

# Governo estuda programa de saúde pública

Na primeira quinzena de janeiro estará pronto o documento com as diretrizes para a implantação da rede básica de serviços de saúde, que cobrirá todo país com atendimentos médicos primários, informaram os ministros da Saúde, Waldir Arcoverde e da Previdência, Jair Soares, após a primeira reunião oficial para discutir o assunto.

O projeto da rede Básica tem por objetivo estratificar a assistência médica, de modo a possibilitar um melhor atendimento à população. Assim, os postos de saúde fariam uma seleção dos casos que deveriam ser encaminhados aos hospitais, promovendo uma queda na demanda hospitalar, o que evitaria internações indevidas, filas hospitalares e outros.

Será elaborada uma programação global, posteriormente encaminhada às secretarias estaduais de saúde, onde serão expostas as medidas a serem aplicadas para regionalizar e racionalizar o atendimento médico.

No entanto, o número exato de unidades a serem construídas « ainda não foi estimado », conforme esclareceu o ministro Waldyr Arcoverde. Será analisado pelos ministros a possibilidade de oferecer um salário mais justo aos médicos, principalmente aos que estiverem atuando nas periferias e no interior.

Segundo o ministro Jair Soares, nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo a situação é das mais críticas e por isto os postos de saúde, talvez, sejam construídos a partir de fevereiro. Acrescentou que o presidente do INAMPS, Harry Fraeff, durante a reunião citou que também Vitória, capital do Espírito Santo, está merecendo providências urgentes. No Estado do Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, há condições de ser implantada mais rapidamente a rede básica.

Ontem os ministros da Saúde e da Previdência, o governador do Distrito Federal, Aimé Lamaison, e o secretário de Saúde do DF entregaram três postos volantes que operarão na cidade-satélite de Taguatinga até a conclusão da construção dos postos, prevista para julho do próximo ano.